

RELATÓRIO

Missão a IES portuguesas

Etapa 1: Dezembro 2025

Etapa 2: Fevereiro 2026



PROPPG
PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO



ari
assessoria de relações internacionais



Universidade
Estadual de Londrina



IES VISITADAS



UNIVERSIDADE D
COIMBRA



PROPPG
PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO



ari
associação de relações internacionais



Universidade
Estadual de Londrina



Missões institucionais em Instituições de Ensino Superior (IES) Portuguesas – Síntese para a comunidade UEL

Este relatório apresenta as ações realizadas pela Reitoria da Universidade Estadual de Londrina (UEL), pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e pela Assessoria de Internacionalização (ARI) em missões institucionais a Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026.

O objetivo central dessas missões foi fortalecer a internacionalização da UEL em três dimensões principais:

- cooperação em pesquisa e pós-graduação;
- formação de recursos humanos em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado;
- desenvolvimento conjunto de ações em inovação e interação universidade–sociedade.

As visitas envolveram reuniões com Reitorias, Pró-Reitorias e setores de internacionalização, visitas a centros de investigação e parques de ciência e tecnologia, bem como a negociação e assinatura de acordos gerais de cooperação e de dupla diplomação em nível de doutorado.

De forma resumida, destacam-se:

- A consolidação de um **acordo de dupla diplomação em doutorado** com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), articulando programas de doutorado do IPB com programas da UEL nas áreas de Agronomia, Biotecnologia e Ciência de Alimentos, inicialmente com apoio da Fundação Araucária e participação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).
- A **renovação e/ou reestruturação de parcerias** com universidades portuguesas de referência (Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade de Lisboa e Universidade do Minho), com foco em planos de trabalho mais claros e alinhados às regulações atuais dessas instituições.
- A abertura de **novas frentes de cooperação** em áreas específicas, como saúde, meio ambiente, inovação em materiais, educação, humanidades e ciências sociais, com forte potencial de conexão com Programas de Pós-graduação (PPGs) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) com participação da UEL.
- A construção de pontes entre a internacionalização e o **ecossistema de inovação da UEL**, em especial a partir do diálogo com o IPB, Brigantia-EcoPark, centros de investigação e estruturas de inovação nas universidades portuguesas visitadas.

Como próximos passos, a Reitoria, a PROPPG e a ARI convidam os Programas de Pós-graduação, grupos de pesquisa, gestores de NAPIs e demais unidades acadêmicas da UEL a:

- identificar áreas de interesse e grupos parceiros nas instituições portuguesas mencionadas;
- propor planos de trabalho (coorientações, projetos conjuntos, mobilidade, atividades COIL etc.);
- dialogar com PROPPG e ARI para alinhamento dos encaminhamentos e aproveitamento das oportunidades abertas por essas missões.

Data das visitas: 09 a 12/12/2025 (Coordenações de Programas de Pós-Graduação)
11 e 12/12/2025 (Reitoria, PROPPG e ARI)
02 a 04/02/2026 (Reitoria, PROPPG e ARI)

Atividades realizadas:

- Reunião entre coordenações dos PPG UEL e IPB para conhecimento mútuo entre os programas e as principais linhas de pesquisa de modo a iniciar o planejamento da proposta de dupla diplomação em nível de doutorado, programa com fomento da Fundação Araucária para as IES públicas do Paraná, incluindo a UTFPR.

- UEL: Agronomia, Biotecnologia e Ciência da Computação
- IPB: Ciência de Tecnologia de Biosistemas, Engenharia de Sistemas Inteligentes e Tecnologia e Produtos de Base Natural.

- Reuniões de trabalho das equipes da reitoria e da administração da UEL e do IPB para planejamento das próximas etapas para a efetivação da dupla diplomação em nível de doutorado.

- Visitas a Centros de Investigação do IPB e Escolas Superiores para identificação de sinergias entre áreas comuns que venham a fortalecer o doutorado com dupla titulação, além de abertura de portas para o desenvolvimento de atividades em nível bilateral. Os locais de visita foram escolhidos pelo IPB a partir de interesse deles em áreas potenciais da UEL. Locais visitados:

- Centro de Investigação de Montanha (CIMO). Na ocasião foi possível conhecer mais de perto o trabalho do doutorando Niumaique Gonçalves da Silva, do PPG em Biotecnologia da UEL, que se encontra em doutorado sanduíche no IPB, orientando da Profa. Dra. Maria Antônia Celligoi.

O CIMO é uma unidade de investigação multidisciplinar focada em inovação e desenvolvimento sustentável para regiões de montanha, valorizando produtos e recursos naturais.

- CeDRI - Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente
O CeDRI é uma unidade de investigação interdisciplinar aplicada que agrupa investigadores nas áreas da eletrônica, ciência da computação e matemática.

- Escola Superior de Educação (ESEB). Enquanto Centro de Investigação Pedagógica, a ESEB é essencialmente uma Escola de formação de professores.

- Visita ao Campus de Mirandela do IPB.

- Visita ao Brigantia-EcoPark

O Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” faz parte do PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro) . É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia-EcoPark).

O Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e a empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

São membros fundadores: Câmara Municipal de Bragança (CMB), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Câmara Municipal de Vila Real (CMVR), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e a Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (Portus Park).

Resultados:

- Foi estabelecido um cronograma para fechar o acordo de dupla diplomação para depois abrir editais para seleção de docentes e de doutorandos.

- Ano 1: fev. – jul. 2026 com UTFPR
- Anos 2 e 3: entram todos os parceiros (previsão de mobilidade docente e discente entre setembro de 2026 e julho de 2027). A permanência de doutorandos na instituição parceira será de no mínimo 5 meses e no máximo 18 meses.
- Fevereiro 2026: assinatura do Acordo de Dupla Diplomação de Doutorado pelas IES participantes e Fundação Araucária. Etapa concluída na **segunda parte da missão ao IPB realizada em fevereiro de 2026 (documento assinado em 04/02/2026)**.

Programa de Doutorado IPB	Programa de Doutorado UEL
Ciência e Tecnologia de Biossistema	Agronomia
	Biotecnologia
	Ciência de Alimentos
Tecnologia e Produtos de Base Natural	Agronomia
	Biotecnologia
	Ciência de Alimentos

- Para além da dupla diplomação, a administração das duas IES fez projeção de outras ações em conjunto que as equipes poderão realizar, tais como: coorientação em nível de mestrado e doutorado entre programas de ambas as IES, mobilidade discente em níveis de graduação e pós-graduação, bem como mobilidade docente de curta duração na modalidade de professor visitante. IPB:

- 42 anos / 10.500 estudantes / 500 docentes / 43 cursos de graduações e 3 programas de doutorado.
- 6 Escolas / 3 campi – Agrária, Educação, Tecnologia e Gestão, Saúde, Comunicação, Administração e Turismo, Hotelaria e Bem-Estar.

- UEL e IPB fecharam a proposta de firmar acordos bilaterais para permitir a cooperação e a mobilidade incluindo outros programas de pós-graduação, cursos de graduação e outras formas parcerias que forem identificadas pelas equipes acadêmicas de ambas as IES. Etapa concluída na **segunda parte da missão ao IPB realizada em fevereiro de 2026 (documento assinado em 04/02/2026).**

- A partir da interlocução durante a visita ao CeDRI (Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente) e ao Brigantia-EcoPark, o IPB manifestou interesse em discutir com a UEL parte do projeto relacionada com a mobilidade e aceleração de empresas / startups. O interesse do IPB é conhecer melhor o ecossistema de inovação da UEL (relação com incubadoras, Parque de Ciência e Tecnologia, ou estruturas similares). Ficou prevista para março de 2026 e **será realizada nos dias 09 e 10/03/2026 na UEL com uma programação organizada pela Reitoria, ARI, PROPPG e AINTEC.**

- A partir da visita à Escola Superior de Educação, a UEL pode identificar áreas de interesse para dialogar com o IPB, considerando que:

- Enquanto Escola de Formação Inicial, a ESEB prepara professores com nível superior para a docência nos ensinos Pré-Primário, Primário e Preparatório em Portugal. Mas, também forma profissionais nos campos artístico, do desporto e lazer e na tradução.
- Enquanto Escola de Formação Permanente, assegura a atualização científica e pedagógica dos professores, de todo o distrito, dos diferentes níveis de ensino. A Escola também garante a Profissionalização em Serviço dos docentes dos Ensinos Preparatório e Secundário de Portugal.

- A cooperação com os países de Língua Portuguesa (PALOP) foi um ponto que as equipes identificaram contribuições importantes que tanto o IPB quando a UEL podem aportar, além da área de educação inclusiva e formação de professores em diferentes áreas do conhecimento presentes na ESEB.

O que a parceria com o IPB representa para a UEL

- Criação de um **doutorado com dupla diplomação** em áreas estratégicas (Agronomia, Biotecnologia, Ciência de Alimentos), com apoio da Fundação Araucária e participação de outras IES públicas do Paraná, incluindo a UTFPR.
- Estabelecimento de um **cronograma claro** para mobilidade de doutorandos (permanências entre 5 e 18 meses na instituição parceira), permitindo que a comunidade UEL planeje suas candidaturas e projetos com antecedência.
- Abertura de **novas possibilidades de cooperação em inovação**, em especial pela interface com o Brigantia-EcoPark e a intenção explícita do IPB de conhecer o ecossistema de inovação da UEL (incubadoras, parques tecnológicos, estruturas de inovação).
- Ampliação de oportunidade para **mobilidade discente em nível de graduação** e cooperação em **outras áreas do conhecimento** para além das áreas envolvidas no doutorado de dupla diplomação.
- Ampliação da visibilidade da UEL em Portugal como parceira estruturada para projetos de doutorado, pesquisa aplicada, mobilidade e inovação.

Data da visita: 10/12/2025 (Reitoria, PROPPG e ARI)

Atividades realizadas:

- Reunião com representantes da Reitoria e do Setor de Internacionalização da U.Porto.
- Visita ao Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) da Universidade do Porto.

Resultados:

- De ambos os lados, UEL e U.Porto, foram levantadas áreas de sinergias e mapeadas ações que podem alavancar a parceria entre as duas instituições no ensino, na pesquisa e na inovação. Áreas de interesse comum identificadas: Agronomia; Biologia; Engenharias; Inteligência Artificial; Saúde humana, animal e ambiental; Sustentabilidade / Ambiental; Eixo inter/multidisciplinar Educação / Sociedade / Ciências Políticas.
- O acordo de cooperação entre a UEL e a U.Porto expirou em 2025 e a ARI tem buscado caminhos para renovar a parceria, considerando novas regulações e fluxos internos da U.Porto, que não possibilitaram uma renovação mais imediata no início de 2025. A partir da visita e do diálogo com a equipe da U.Porto, constatamos que só serão firmados acordos específicos de cooperação bilateral se houver planos de trabalho consolidados entre pesquisadores e equipes de ambas as IES. A U.Porto demonstrou mais interesse em receber doutorandos na modalidade “Doutorado Sanduíche” e pós-doutorandos, com pouca abertura para avanços em outras modalidades, como a mobilidade discente na graduação.
- A equipe do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) se mostrou bastante aberta a parcerias. A partir deste primeiro diálogo, a UEL pode identificar áreas de interesse com este instituto, considerando que:
 - A associação une três institutos (IBMC, INEB e IPATIMUP), que abrangem projetos conjuntos, coorientação de alunos de doutoramento, a partilha de equipamento e a contratação de investigadores. Contribuem ainda para as atividades do i3S seis faculdades da U.Porto (FMUP, ICBAS, FMDUP, FCUP, FEUP e FFUP) e três hospitais (CH S. João, CH Porto e IPO). Um dos potenciais a ser destacado é a estrutura de programas de investigação integrados.
 - Possui 14 Plataformas para serviços científicos, com destaque para a característica de multiusuários
 - Tem um grande biotério (o maior do país)

- Destaque para programa de rotações laboratoriais
- Área clínica ligada ao diagnóstico – CGPP (Centro de Genética Preditiva e Preventiva) - nome da plataforma que se junta a outros de diagnóstico no i3S

Contatos i3S:

Teresa Summavielle

Vice-Diretora do i3S, Coordenadora do Programa de Neurobiologia e Doenças Neurológicas

Líder do grupo Addiction Biology

tsummavi@i3s.up.pt

Bruno Sarmento

Vice-Diretor do i3S, Coordenador de Infraestruturas

Líder do grupo Nanomedicines & Translational Drug Delivery

bruno.sarmiento@i3s.up.pt

O que a aproximação com a Universidade do Porto e o i3S representa para a UEL

- Identificação de **áreas de sinergia** em saúde humana, animal e ambiental, agronomia, biologia, engenharias, inteligência artificial, sustentabilidade e eixos inter/multidisciplinares em educação, sociedade e ciências políticas.
- Compreensão clara de que, para a Universidade do Porto, acordos bilaterais dependerão de **planos de trabalho consolidados** entre equipes, o que orienta a comunidade UEL a construir propostas bem estruturadas (sobretudo em nível de doutorado sanduíche e pós-doutorado).
- Abertura de diálogo com o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), que possui **plataformas multiusuárias e estruturas de investigação integradas**, compatíveis com a lógica de centrais multiusuárias e programas de pesquisa da UEL, oferecendo oportunidades em coorientações, projetos integrados e uso compartilhado de infraestrutura.
- Possibilidade de construir parcerias em diagnóstico, genética preditiva e preventiva, nanomedicina, neurociências e outras áreas de fronteira onde o i3S atua com forte componente translacional.

Data da visita: 15/12/2025 (Reitoria, PROPPG e ARI)

Atividades realizadas:

- Reunião com representantes da Reitoria e do Setor de Internacionalização da Universidade de Coimbra.
- Visita ao Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) da Universidade do Porto.
- Encontro com o Prof. Dr. João Pinto Monteiro, Subdiretor da Faculdade de Direito na área das relações internacionais

Resultados:

- O Prof. Dr. João Nuno Calvão da Silva, Pró-Reitor para as Relações Externas e Alumni da Universidade de Coimbra, registrou o reconhecimento da UEL como universidade de renome no Brasil e como uma das principais parceiras da UC na América Latina.
- A UEL reafirmou a importância da parceria já existente entre a UEL e a UC, considerando a mobilidade de estudantes de graduação, sobretudo dos cursos de Direito, Geografia, Artes Visuais, Serviço Social e Ciências Econômicas, bem como ações de cooperação e mobilidade no âmbito dos PPG em Educação Física, Geografia, Letras, Direito, Comunicação, com destaque ao PPG em Enfermagem que possui acordo de cooperação específico com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra foi incorporada à Universidade de Coimbra recentemente e foi mencionado durante a reunião em Coimbra que em breve será demandada, por parte da UC, a assinatura de um novo acordo de cooperação em substituição ao existente.
- Recomendação do Prof. Dr. João Pinto Monteiro: no caso do Direito, vários professores da UC estão vinculados ao Instituto Jurídico (possibilidade de os pesquisadores se integrarem em rede). Docentes da UEL podem investigar mais sobre isso e como a rede funciona para ver se querem avançar com uma parceria nessa linha. O Prof. João se colocou à disposição como contato na UC caso docentes da UEL tenham interesse em delinear melhor os focos de pesquisa.

- Como retorno à comunidade UEL, destacam-se:

- a receptividade e a demonstração de interesse da UC em manter as parcerias já existentes, bem como abrir outras frentes que as comunidades de ambas as IES tenham interesse. Não há necessidade de acordos específicos pelo lado da UC, o acordo de amplo espectro já é suficiente;
- que para os contatos e avanços neste tipo de missão com áreas específicas, é preciso planejar com antecedência e apresentar proposta de atividades a serem realizadas de forma mais concreta, já identificando docentes / grupos da IES visitada com as quais a UEL deseja cooperar. É preciso ter um plano de trabalho mais focado. E isso se aplica a todas as universidades de destino, não só à UC.

O que a missão à Universidade de Coimbra representa para a UEL

- Reafirmação da UEL como uma das **principais parceiras latino-americanas** da Universidade de Coimbra, especialmente em áreas como Direito, Geografia, Artes Visuais, Serviço Social, Ciências Econômicas, Educação Física, Geografia, Letras, Comunicação e Enfermagem.
- Confirmação de que o **acordo de amplo espectro** existente é suficiente para muitas ações, desde que haja propostas concretas e bem delineadas por parte dos grupos da UEL, reforçando a necessidade de planejamento prévio das atividades de cooperação.
- Indicação de caminhos práticos, como a possibilidade de inserção de docentes da UEL em redes vinculadas ao Instituto Jurídico da UC, bem como parcerias na Escola Superior de Enfermagem incorporada à Universidade de Coimbra.

Data da visita: 16/12/2025 (Reitoria, PROPPG e ARI)

Atividades realizadas:

- Reunião com representantes da Reitoria e do Setor de Internacionalização da Universidade de Aveiro.
- Visita ao Centro de Estudos do Meio Ambiente e do Mar (CESAM), onde a comitiva UEL foi recebida pelo Prof. Dr. Amadeu Soares e sua equipe.
- Visita à Escola Superior de Saúde (ESSAU), com o acolhimento da comitiva UEL pelo seu Diretor, Prof. Dr. José Joaquim Marques Alvarelhão, e pelas Profas. Alda Marques e Elsa de Melo, das áreas de Fisioterapia e Enfermagem, respectivamente.
- Reunião com o Prof. Dr. Artur Manuel Soares da Silva, Pró-Reitor de Investigação, Inovação e Formação em nível de doutoramento.
- Reunião com a Pró-Reitora de Ensino e Formação em nível de mestrado, contando também com a presença do Prof. Dr. Rui Marques Vieira, do Departamento de Educação e Psicologia do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores.

Resultados:

- Assinatura de um Acordo de Cooperação Geral, que tem por objeto o estabelecimento de uma cooperação acadêmica, científica e cultural entre a UEL e a UA no âmbito de áreas de interesse comum.

As ações conjuntas previstas são:

- a) O intercâmbio pedagógico e científico de docentes, investigadores, *staff* e a mobilidade de estudantes de programas de formação graduada e pós-graduada;
- b) A organização de iniciativas de dinamização académica, cultural e científica, designadamente através da realização conjunta de seminários, conferências e/ou outros encontros;
- c) A elaboração e desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisa e projetos de investigação;
- d) Outras atividades enquadráveis na missão das Partes e consideradas de interesse mútuo, nos termos a definir e acordar entre as mesmas.

- No Centro de Estudos do Meio Ambiente e do Mar (CESAM), a equipe da UEL acompanhou uma apresentação do Centro e prospectou, no diálogo com a equipe da UA, atividades de cooperação acadêmico-científica, principalmente por meio do NAPI Biodiversidade e PPGs em Ciências Biológicas e em Ciências Fisiológicas. Agora cabe à comunidade UEL buscar pelos interesses em comum e planejar atividades em parceria.
- Por meio da conversa com a equipe da Escola Superior de Saúde (ESSAU), identificamos o interesse na continuidade e fortalecimento da cooperação com docentes do PPG em Ciências da Saúde da UEL e o interesse, por parte da UA, na pessoa da Profa. Elisa de Melo em dialogar com o PPG em Enfermagem.
- A partir da reunião com o Pró-Reitor de Investigação, Inovação e Formação em nível de doutoramento, foram estreitados laços na área de Química e Biotecnologia.
- A UA ratificou o interesse em continuar e fortalecer a parceria com docentes do PECSEM / UEL e como próximos passos foram pontuadas ações por pesquisadores de ambas as IES que possam analisar os currículos de programas de ensino equivalentes e estabelecer um plano de atividades para o trabalho conjunto, considerando atividades que possam se estender para oferta de unidades curriculares, ou parte delas, na modalidade de aprendizagem colaborativa internacional online, coorientações, bancas, organização de eventos, publicações, dentre outras.
- Como retorno à comunidade UEL, destacam-se:
 - A importância da retomada da parceria com a Universidade de Aveiro, que é resultado de um trabalho da ARI de algum tempo, desde que Portugal tem mudado a política de exigência e de fluxo para a efetivação de acordos bilaterais e a UEL não tinha conseguido renovação ainda até o contato com a equipe da UA na Faubai/2025 e a proposição da visita presencial, como resultado das tratativas para o avanço para a retomada da parceria entre a UEL e a UA.
 - A UA é uma universidade jovem, como a UEL, e muito avançada e engajada, sendo para a UEL uma universidade portuguesa estratégica para parcerias. Tem um centro de integração de imigrantes com 1.200 atendimentos/ mês, sendo coordenado pelo setor de internacionalização da UA. Eles têm experiência com microcredenciais. Combinam ensino universitário e ensino politécnico, tendo 4 escolas e 16 departamentos.

- A equipe da UA destacou seu potencial na área de inovação pedagógica <https://www.ua.pt/pt/inovacaopedagogica> e espaços de aprendizagem <https://www.ua.pt/pt/inovacaopedagogica/efa>
- Foi sugerida a possibilidade de mobilidade técnica para conhecer melhor o Núcleo de Ensino e Aprendizagem, bem como o Centro de Investigação de Imigrantes.
- E um ponto forte que a UEL quer avançar com a UA é a oferta de atividades na modalidade COIL (*Collaborative Online International Learning*). No caso da Educação e da Saúde, o Prof. Dr. Rui Marques Vieira, do Departamento de Educação e Psicologia do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, se colocou à disposição a identificar pessoas na UA para dialogar sobre atividades COIL e coorientação de Mestrado e Doutorado.

O que a retomada da parceria com a Universidade de Aveiro representa para a UEL

- Reestabelecimento de um **Acordo Geral de Cooperação**, que reabre e fortalece a parceria com a Universidade de Aveiro em ensino, pesquisa e cultura.
- Identificação de interesses comuns em **áreas** como meio ambiente (CESAM), ciências biológicas, ciências fisiológicas, ciências da saúde, enfermagem e educação, com potencial conexão com PPGs e NAPIs da UEL.
- Destaque para a UA como referência em **inovação pedagógica e espaços de aprendizagem**, abrindo oportunidades para cooperação em formação de professores, microcredenciais, atividades COIL (*Collaborative Online International Learning*) e mobilidade técnica em ensino e aprendizagem.
- Possibilidade de ações conjuntas de longo prazo, articulando currículos, unidades curriculares e projetos colaborativos entre programas de ensino de ambas as universidades.

Data da visita: 17/12/2025 (Reitoria, PROPPG e ARI)

Atividades realizadas:

- Cerimônia de Assinatura de Acordo de Cooperação Geral pela reitora da UEL e o Reitor da ULisboa.
- Reunião com representantes da reitoria, do setor de internacionalização, contando com a presença do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da ULisboa, o Prof. Dr. Pedro José Madaleno Passos, que reafirmou a importância da parceria com a UEL nas áreas do desporto e da saúde.

Resultados:

- Renovação do Acordo de Cooperação Geral, equivalente ao instrumento na UEL definido como Protocolo de Intenções, que tem por objeto o estabelecimento de uma cooperação acadêmica, científica e cultural entre a UEL e a ULisboa. O contato para a visita presencial facilitou muito a negociação para esta renovação, que já estava sendo negociada pela ARI com o Setor de Internacionalização da ULisboa. A IES portuguesa é uma das mais procuradas por estudantes da UEL para mobilidade internacional e a garantia da parceria por mais 5 anos é um ganho estratégico para a comunidade UEL.
- Este acordo “guarda-chuva” permite que atividades como investigação e docência, cooperação técnica, projetos conjuntos, intercâmbio de pessoal acadêmico, intercâmbio de estudantes, e outras, possam ser desenvolvidas em conjunto pelas comunidades de ambas as instituições, em qualquer área do conhecimento. Como já ocorre hoje, cada ação de cooperação estabelecida será programada e formalizada por meio da assinatura de um Acordo Específico.
- Para 2026 temos prevista a renovação de mais dois acordos específicos entre a UEL e a ULisboa: um com a Faculdade de Motricidade Humana e outro com o Instituto Superior de Ciências Sociais.
- Durante a reunião institucional, também foram registrados interesses da UEL em avançar em parcerias com o Centro de Linguística, o Instituto de Educação e o Instituto Superior Técnico.

O que a renovação da parceria com a Universidade de Lisboa (ULisboa) representa para a UEL

- Renovação de um **Acordo de Cooperação Geral** entre a UEL e a ULisboa, estabelecendo bases para cooperação acadêmica, científica e cultural em todas as áreas do conhecimento, com vigência de mais 5 anos.
- Consolidação de uma parceria com uma das instituições portuguesas mais procuradas por estudantes de graduação da UEL para **mobilidade internacional**, garantindo a continuidade e a segurança institucional dessa mobilidade.
- Manutenção de um acordo “guarda-chuva” que permite desenvolver, mediante acordos específicos, **atividades de investigação e docência, cooperação técnica, projetos conjuntos, intercâmbio de docentes e técnicos, intercâmbio de estudantes e outras iniciativas** que venham a ser propostas pelas comunidades das duas universidades.
- Previsão, para 2026, de renovação de dois acordos específicos entre a UEL e a ULisboa: um com a **Faculdade de Motricidade Humana** e outro com o **Instituto Superior de Ciências Sociais**, reforçando áreas como desporto, saúde e ciências sociais.
- Registro do interesse da UEL em aprofundar parcerias com o Centro de Linguística, o Instituto de Educação e o Instituto Superior Técnico, abrindo perspectivas de **cooperação em linguística, educação, formação de professores, engenharias e áreas correlatas**.

Data da visita: 05/02/2026 (Reitoria, PROPPG e ARI)

Atividades realizadas:

- Reunião com representantes da Reitoria e do Setor de Internacionalização da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), contando com a presença da Provedora do Estudante da instituição, Profa. Dra. Isilda Rodrigues, e do Prof. Dr. Amâncio António S. Carvalho, da Escola Superior da Saúde.

Resultados:

- A visita e o diálogo com a UTAD foram bastante produtivos, fortalecendo parcerias já existentes, como na área de Ensino de Ciências e de Biologia, além de abrir possibilidades para cooperação em áreas de interesses comuns, conforme manifestado pelo Prof. Dr. Amâncio António S. Carvalho para o diálogo com as áreas da Enfermagem e da Saúde Pública.
- De parte da UTAD, foram identificadas áreas de interesse para cooperação com a UEL, tais como Medicina Veterinária, Ciência Animal, Ciência de Alimentos e outras.
- A UEL se colocou como potencial parceira das Américas para a participação no Programa Erasmus+ junto com a UTAD, já que quando uma IES europeia inclui a IES brasileira como parceira no referido programa, discentes, docentes e técnicos da UEL podem ser contemplados com recursos financeiros para custear mobilidade. **Como resultado desta iniciativa da UEL, a UTAD já fez o convite para que a UEL entrasse como parceira da UTAD no edital do Programa Erasmus+ que estava aberto até meados de fevereiro de 2026. A UEL já enviou a documentação solicitada e agora é aguardar para ver se a UTAD será contemplada.**

O que a parceria com a UTAD representa para a UEL

- **Fortalecimento de parcerias** já existentes, especialmente em Ensino de Ciências, Biologia e áreas afins, com abertura para cooperação em Enfermagem, Saúde Pública, Medicina Veterinária, Ciência Animal, Ciência de Alimentos e outras áreas convergentes.
- Inserção da UEL como potencial **parceira das Américas em projetos Erasmus+**, com possibilidade de financiamento de mobilidade de discentes, docentes e técnicos da UEL a partir de projetos coordenados pela UTAD.
- Criação de um **canal estruturado para projetos** de médio prazo, em que a UTAD atua como ponte para redes europeias de pesquisa e formação, ampliando o alcance internacional da UEL.

Data da visita: 06/02/2026 (Reitoria, PROPPG e ARI)

Atividades realizadas:

- Visita à Fibrenamics, um instituto de inovação internacional, com base na Universidade do Minho em Portugal (criado em 2011), especializado no desenvolvimento de materiais avançados, compósitos e materiais fibrosos.
- Reunião com o Vice-Reitor para a Investigação e Política Científica, Doutor António Salgado, e com o Doutor Raul Fanguero, Pró-Reitor da Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da UMinho, além do setor de internacionalização.
- Cerimônia de assinatura de Acordo Geral de Cooperação entre a UEL e a UMinho.
- Visita e reunião na Escola de Direito.
- Visita e reunião no Instituto de Educação, com a presença da Profa. Dra. Maria Teresa Machado Vilaça, que já desenvolveu atividade em parceria da UEL com docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática (PECEM).
- Visita e reunião na Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH), com a presença da Profa. Dra. Maria Micaela Dias Pereira Ramon Moreira, do Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos.

Resultados:

- O objetivo da visita à Fibrenamics foi conhecer suas instalações e identificar potencialidades para o apoio e a colaboração da UEL na efetivação da participação do Município de Londrina e o do Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL como associados fundadores da Associação Fibrenamics Brazil –Instituto de Inovação em Materiais Compósitos. São signatários de um Protocolo de Intenções vigente no período de 28/06/2023 a 27/06/2028: Universidade Estadual de Londrina, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Londrina, Município de Londrina, Instituto de Desenvolvimento de Londrina, Associação Fibrenamics - Instituto de Inovação em Materiais Fibrosos e Compósitos (Portugal), Universidade do Minho (Portugal) e Município de Guimarães (Portugal). A equipe da Fibrenamics destacou como parceiras brasileiras a Suzano, maior produtora de celulose do mundo, e a Protecta, uma empresa brasileira especializada em soluções de proteção balística de alta performance, focada em coletes, blindagem de veículos e equipamentos de segurança.

- Durante a reunião institucional com representantes da reitoria e do setor de internacionalização, foram identificadas áreas de interesse da UMinho para diálogo com a UEL, a saber: Educação, Ciências Sociais, Ciências Biológicas, Biotecnologia e outras que podem ter interface com as Ciências Agrárias e Ciências Médicas. De parte da UEL, foram levantadas áreas de interesse de pesquisadores das áreas de Direito, das Letras, do Ensino de Ciências e Biologia, da Educação com interface com a Saúde e a Psicologia, além da apresentação dos NAPIs e de suas potencialidades para o trabalho em rede. Os representantes da UMinho reforçaram que veem nos NAPIs uma excelente forma de colaboração, além do destaque para as Governanças de Londrina e o papel importante de Londrina e Curitiba para parceiras em ecossistemas de tecnologia e inovação.

- Na mesma linha de fortalecer as relações com as IES portuguesas, foi reestabelecida a parceria entre a UEL e a UMinho, com a assinatura de um acordo de cooperação. O acordo de cooperação entre a UEL e a UMinho expirou em 2023 e por motivos de reorganização dos critérios e objetivos das IES portuguesas para renovação de acordos bilaterais, a UEL não tinha conseguido negociar a renovação do acordo até então. Isso facilitará a aproximação de pesquisadores de ambas as IES para cooperação e mobilidade.

- Durante a reunião com o presidente da Escola de Direito, Prof. Dr. Marco Carvalho Gonçalves - marcofcg@direito.uminho.pt, e sua equipe, foram levantadas algumas possibilidades de parceria, tais como:

- oferta de cursos curtos a distância, que podem ser ministrados por docentes da UEL e da UMinho (esses cursos seriam na linha dos nossos cursos de extensão, porque não são conferentes de grau). Poderia ser apresentado um projeto à Fundação Araucária com um conjunto de cursos de curta duração, que, incluía também a mobilidade de curto prazo para docentes e discentes. Uma conferência poderia abrir esse conjunto de cursos. Recomenda-se um diálogo entre equipes de ambas as IES para se pensar neste tipo de parceria, planejar e executar.
- No âmbito da pesquisa / investigação, a Profa. Flávia Loureiro, que esteve presente na reunião, colocou o Centro de Investigação em Justiça e Governação à disposição de docentes da UEL interessados em conhecer mais e prospectar ações em conjunto. Contatos: jusgov@direito.uminho.pt / flavianl@direito.uminho.pt
- Em relação à área da mediação, a Profa. Rossana Martingo Costa Serra Cruz falou sobre um curso de formação de mediadores com uma carga horária de 180 horas, que é acreditado pelo Ministério da Justiça de Portugal. A professora

disse que eles têm interesse em alargar a oferta. Contato: rmartingocruz@direito.uminho.pt

- Durante a reunião no Instituto de Educação, também foram levantadas possibilidades de parcerias, conforme seguem:

- Há interesse em programas de dupla titulação em áreas como Ciências em Educação, Estudos da Criança, Supervisão Pedagógica (Formação inicial de professores) e Mestrado em Supervisão Pedagógica.
- Também foi destacado o interesse por cursos curtos (microcredenciais ou não). Foi sugerido que os docentes da UEL conheçam e publiquem nas Revistas da UMinho (1 revista em português e 1 revista em língua inglesa).

Contato: Marília Gago mgago@ie.uminho.pt (Investigação e Internacionalização)

- Na Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, a reunião aconteceu com a presença das Profas. Cristina Flores (presidente) e Ana Carvalho (vice-presidente), além da Profa. Maria Micaela Dias Pereira Ramon Moreira, as quais destacaram que na UMinho os Mestrados Profissionalizantes estão na Educação (mesmo os de Letras). Os cursos de línguas voltados à comunidade (extensão) passam pelo Centro de Línguas (inclusive os cursos de Português como Língua Não Materna). As possibilidades de parceria levantadas foram:

- A UEL conhecer e participar, se houver interesse, do Encontro de Mestrados das diversas IES com as quais a UMinho tem parceria, durante o qual os estudantes entram em contato para discutir seus projetos de investigação (sejam em fase inicial ou de resultados). Também comentaram sobre as Jornadas de formação em Línguas (Mestrado em PLNM, Mestrado em Alemão e Mestrado em Espanhol).
- Dupla titulação: em nível de Doutorado (Ciências da Linguagem e Ciências da Literatura).
- Microcredenciais também são possíveis.
- Disciplinas concentradas nos PPG – vislumbram o potencial do COIL (*Collaborative Online International Learning*) para isso.
- Outras áreas que podem ser de interesse também dentro da ELACH: Música, Teatro, Filosofia, Estudos Culturais, Estudos Orientais, Linguística, Línguas Estrangeiras e outras.

Contato secretaria da Escola: sec@elach.uminho.pt

Mais contatos disponíveis em:

<https://www.elach.uminho.pt/pt/ELACH/Paginas/Contactos.aspx>

- Com o setor de internacionalização, ficou acordado que haverá uma sessão *online* de apresentação da UMinho para a comunidade UEL conhecer mais a IES portuguesa, despertando assim o interesse, principalmente dos estudantes.

O que a aproximação com a Universidade do Minho e a Fibrenamics representa para a UEL

- Reestabelecimento de um **Acordo Geral de Cooperação** com a Universidade do Minho, superando dificuldades anteriores de renovação e abrindo espaço para cooperação em educação, ciências sociais, ciências biológicas, biotecnologia, ciências agrárias, ciências médicas e áreas afins.
- Integração mais profunda com a **Fibrenamics**, instituto de inovação em materiais fibrosos e compósitos, reforçando a participação da UEL em um consórcio que inclui universidades brasileiras (UEL, UTFPR), o Município de Londrina, a CODEL e instituições portuguesas, com potencial de interação com grandes empresas do setor de materiais e celulose.
- Identificação de múltiplas **oportunidades de cooperação** em Direito, Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e inovação pedagógica, incluindo cursos de curta duração, microcredenciais, programas de dupla titulação e atividades COIL.
- Perspectiva de **ações conjuntas em inovação e empreendedorismo**, com a UMinho como referência europeia em ecossistemas de inovação e a UEL como parceira estratégica no Brasil, especialmente em Londrina e Curitiba.

Encaminhamentos para a comunidade UEL

As missões institucionais realizadas em IES portuguesas entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 abriram um conjunto robusto de oportunidades para a comunidade acadêmica da UEL em diferentes áreas do conhecimento.

Para transformar essas oportunidades em ações concretas, recomendam-se os seguintes encaminhamentos:

- Que Programas de Pós-graduação (PPGs), grupos de pesquisa e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) com participação da UEL, **identifiquem áreas de interesse e potenciais parceiros** nas instituições portuguesas aqui mencionadas, com base nas sinergias já apontadas neste relatório.
- Que sejam elaboradas **propostas de planos de trabalho** (coorientações, cotutelas, doutorado sanduíche, pós-doutorado, projetos de pesquisa conjunta, atividades COIL, cursos curtos, dupla titulação, entre outros), de preferência com objetivos, cronograma e equipes já delineados.
- Que PPGs interessados em aproveitar as oportunidades de dupla diplomação e de projetos estruturados com o IPB e demais IES portuguesas **se articulem com a PROPPG e com a ARI**, para alinhamento institucional, viabilidade normativa e busca de apoios junto a agências de fomento.
- Que docentes e coordenadores acompanhem chamadas e programas de mobilidade (como Erasmus+, iniciativas da Fundação Araucária e agências federais) em que as parcerias com essas universidades possam ser estrategicamente acionadas.

A Reitoria, a PROPPG e a ARI permanecem à disposição para orientar, articular e apoiar a construção de iniciativas em cooperação com as IES portuguesas, de modo que as missões aqui relatadas se consolidem em projetos, redes e resultados duradouros para a UEL e para seus parceiros.



As visitas *in loco* (presenciais) são importantes nas relações entre universidades de países diferentes por motivos estratégicos, acadêmicos e culturais e ajudam a construir parcerias mais sólidas e produtivas, uma vez que: fortalecem a confiança institucional, permitem ter um conhecimento real da estrutura e do contexto, viabilizam um planejamento mais eficaz de projetos e intercâmbios e a integração cultural e acadêmica, além de levar à identificação de oportunidades concretas, bem como à valorização institucional e visibilidade internacional.